

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Marcus, 15 anos de idade, apresenta dificuldades na escola, com comprometimento da elaboração intelectual e lentificação. A professora com quem ele tem mais afinidade reporta lentidão de pensamento, déficits atencionais e comprometimento da memória. Ela diz: “A gente pergunta as coisas e ele tem demorado mais do que o habitual para responder...” (sic).

Considerando o extrato clínico apresentado, julgue os itens a seguir, referentes a avaliação psicológica e psicodiagnóstico e psicopatologia.

- 51** O afrouxamento de associações apresentado por Marcus é típico de quadros de estresse pós-traumático.
JUSTIFICATIVA - Errado. Marcus apresenta o que é chamado de lentidão ou inibição do pensamento. O afrouxamento das associações refere-se à manutenção do padrão lógico entre as ideias apesar do enlace associativo estar parcialmente comprometido e não tão bem articuladas.
- 52** Marcus apresenta prejuízo no conteúdo do pensamento, muito característico de quadros depressivos.
JUSTIFICATIVA - Errado. Marcus apresenta o que é chamado de lentidão ou inibição do pensamento. Alterações no conteúdo (o que preenche o pensar) do pensamento incluem persecutórios, depreciativos, religiosos, sexuais, de poder etc.
- 53** Marcus apresenta sinais de alteração de curso do pensamento.
JUSTIFICATIVA - Certo. As alterações de curso de pensamento (modo como o pensamento flui, sua velocidade e ritmos) incluem fuga de ideias, inibição do pensamento e perseveração. Alguns autores colocam a fuga de ideias como uma alteração da forma do pensamento; e delimitam as alterações de curso como aceleração, lentificação, bloqueio e roubo do pensamento. Marcus apresenta o que é chamado de lentidão ou inibição do pensamento.
- 54** Marcus não apresenta quadro de fuga de ideias.
JUSTIFICATIVA - Certo. Marcus apresenta o que é chamado de lentidão ou inibição do pensamento.
- 55** Marcus apresenta critérios diagnósticos de franco quadro psicótico.
JUSTIFICATIVA - Errado. Trata-se de um extrato clínico, portanto, insuficiente para preencher critérios clínicos para diagnóstico de quadro psicótico. Isso não impede, entretanto, de pontuar que a inibição de pensamento pode estar presente em quadros psicóticos.

Com relação aos fundamentos e às etapas da medida psicológica, julgue os itens que se seguem.

- 56** A validade de constructo ou de critério relaciona-se com a capacidade de desempenho preditiva em tarefas especificadas.
JUSTIFICATIVA - Errado. Validade de constructo não é a mesma coisa que validade de critério. A primeira diz da capacidade de aferir ou medir um constructo teórico ou um traço; enquanto a segunda refere-se à capacidade do teste de predizer o desempenho do indivíduo na realização de tarefas especificadas.
- 57** A teoria clássica dos testes é pioneira na tentativa de mensurar e quantificar em psicologia.
JUSTIFICATIVA - Certo. A teoria clássica dos testes (TCT) foi uma das primeiras tentativas formais de mensuração em psicologia. O objetivo é avaliar os escores alcançados mediante instrumentos psicométricos e os possíveis equívocos de medida que apresentam.

- 58** A teoria da medida conjunta é uma abordagem teórica que viabiliza a construção de escalas intervalares com intuito de mensurar fenômenos psicológicos.
JUSTIFICATIVA - Certo. A teoria da medida conjunta (TMC) compreende um conjunto de axiomas que estabelecem condições para a construção de escalas intervalares (ou de outra natureza) de variáveis psicológicas ou de qualquer outro tipo.
- 59** Não é recomendado o uso da teoria da medida conjunta na construção de escalas intervalares de mensuração de variáveis de cunho intrínseco.
JUSTIFICATIVA - Errado. A TMC é sugerida quando o objetivo é a construção de escalas intervalares para mensurar variáveis de natureza intrínseca (i.e, que não admitem concatenação). Cabe ainda afirmar que variáveis psicológicas são sempre intrínsecas.
- 60** Validade aparente refere-se à capacidade de o teste medir o que se propõe.
JUSTIFICATIVA - Errado. Validade de conteúdo refere-se ao quanto o teste condiz com uma amostra representativa dos comportamentos ou fenômenos que se propõe a medir. Já a validade aparente refere-se ao julgamento subjetivo que as pessoas podem fazer de um teste.
- 61** São etapas da adaptação de um instrumento psicométrico: entrevistas com representantes da amostra final e compilação da tradução reversa.
JUSTIFICATIVA - Certo. Dentre as etapas a serem cumpridas na adaptação de um instrumento psicométrico, é possível citar: tradução dos itens; compilação das traduções em versão preliminar; comparação da versão preliminar com o instrumento original; entrevistas com sujeitos representantes da amostra final; grupo focais; tradução reversa; compilação da tradução reversa; comparativo com o instrumento em sua versão original; aplicação ao grupo piloto e, por fim, à amostra-alvo.

Amora, 5 anos de idade, comparece para atendimento psicológico devido a quadro de insegurança, instabilidade emocional, choro fácil e medo de morrer. Há 20 dias parou de falar na escola. A família acredita que o quadro de Amora tem relação com “a energia do ambiente familiar” (sic). Os pais estão em processo de separação, mas ainda não contaram para a criança. Desejam fazê-lo, mas entendem a importância de todo o processo ser auxiliado pela profissional, a fim de evitarem maiores repercussões emocionais. A ideia do acompanhamento psicológico de Amora estende-se aos pais também, dado o momento difícil e peculiar que todos os envolvidos vêm passando.

A primeira sessão de Amora chama a atenção do profissional. A criança apresenta algumas manchas roxas nos braços. Mantém-se cabisbaixa e quieta no canto da sala. Ao final do primeiro encontro, após algumas tentativas de aproximação e investida do profissional, a criança se recusa a sair da sala. Diante do ocorrido, os pais são agendados separadamente para uma sessão com o profissional.

Considerando o caso hipotético apresentado, o código de ética profissional do psicólogo, sua atuação, as abordagens teóricas e a psicopatologia, julgue os itens subsequentes.

- 62** É vedada ao profissional que acompanha Amora a utilização de instrumentos psicológicos desfavoráveis, já que sua utilização é permitida apenas para fins de pesquisa.
JUSTIFICATIVA - Certo. Aqueles instrumentos que se encontram desfavoráveis pelo sistema de avaliação de testes psicológicos (SATEPSI) não poderão ser utilizados clinicamente, mas apenas

- para fins de pesquisa.
- 63** Eventual solicitação de informações a respeito do acompanhamento psicológico para fins jurídicos deverá ser realizada por meio de parecer técnico a ser elaborado pelo profissional responsável pelo acompanhamento de Amora, com informação de todos os aspectos pertinentes à criança, incluindo habilidades e prejuízos.
JUSTIFICATIVA - Errado. Diante de situação judicial, pode ser solicitado ao psicólogo informações pertinentes ao acompanhamento da criança. De acordo com a Resolução nº 6/2019 e com o Código de ética do profissional psicólogo (2005), o psicólogo deverá registrar apenas as informações pertinentes e necessárias para o cumprimento dos objetivos do trabalho.
- 64** Amora atende a critérios de transtorno disruptivo da desregulação do humor.
JUSTIFICATIVA - Errado. Amora não atende a critérios para transtorno disruptivo do humor. De acordo com o DSM 5-TR (2023), são critérios diagnósticos deste: A. explosões de raiva recorrentes e graves manifestadas pela linguagem e/ou pelo comportamento; B. Explosões de raiva inconsistentes com o nível de desenvolvimento; C. As explosões ocorrem com uma frequência, em média 3 ou mais vezes por semana; D. O humor ente as explosões é persistentemente irritável ou zangado na maior parte do dia, quase todos os dias, e é observável por outras pessoas; E. os critérios A-D estão presentes por 12 meses ou mais [...]; F. os critérios A e D estão presentes em pelo menos dois de três ambientes; G. O diagnóstico não deve ser feito pela primeira vez antes dos 6 anos ou após os 18 anos de idade; H. por relato ou observação, a idade de início dos critérios A-E é antes dos 10 anos.
- 65** Frente às dificuldades apresentadas por Amora, é dever ético do profissional escolar a obtenção do consentimento dos pais ou responsáveis prévio ao início de avaliação psicológica.
JUSTIFICATIVA - Certo. Não é incomum a equipe escolar verificar a necessidade de avaliação psicológica de crianças e adolescentes. Entretanto, para tal, faz-se necessário, por questões éticas, a obtenção do consentimento dos pais ou responsáveis para a realização da mesma, por profissional qualificado e especializado.
- 66** Os sintomas de insegurança e medo de Amora associados ao fracasso persistente de falar em ambiente escolar corroboram o quadro de mutismo seletivo.
JUSTIFICATIVA - Errado. Amora não atende a critérios de quadro de mutismo seletivo. De acordo com o DSM 5-TR (2023), além de fracasso persistente para falar em situações sociais específicas, com perturbação e impactos na esfera educacional, a duração mínima da perturbação é um mês e não pode ser mais bem explicada por um transtorno da comunicação.
- 67** Com o intuito de realizar a avaliação diagnóstica, além da observação da criança e das entrevistas com os responsáveis, o profissional responsável precisará, entre outros cenários, investigar se o comportamento de Amora estaria associado a algum medo ou ansiedade diante de situações sociais.
JUSTIFICATIVA - Certo. Entendendo que, em crianças, o medo ou a ansiedade pode ser expresso via choro, com ataques de raiva, imobilidade, agarrando-se ou fracassando em falar em situações sociais, é fundamental que o profissional responsável avalie e realize o diagnóstico diferencial incluindo ou descartando a possibilidade de quadro de ansiedade social, além de ansiedade de separação, perturbação por contexto parental, quadro depressivo, etc. Em tempo, a avaliação clínica com crianças fundamenta-se na observação clínica, assim como nas entrevistas com os pais, sem a obrigatoriedade de utilização de instrumentos psicométricos.
- 68** Em casos de suspeita de maus-tratos, fica o profissional desobrigado a cumprir o dever de confidencialidade.
- JUSTIFICATIVA - Certo. A exceção de preservação de informações existe se houver previsão legal e a proteção do menor for garantida. De acordo com o Código de ética (CFP, 2005).
- Juliana, 28 anos de idade, enfrentou uma perda gestacional no terceiro mês de gravidez. Após o aborto espontâneo, ela experimentou um grande impacto emocional, manifestando sintomas de tristeza, ansiedade e isolamento. Durante a gestação, Juliana estava sendo acompanhada na Unidade Básica de Saúde (UBS), e, após a perda, a equipe multidisciplinar da unidade, inclusive a psicóloga, continuou a oferecer suporte a Juliana durante seu processo de luto.
- A partir da situação hipotética precedente, julgue os itens a seguir.
- 69** Ações preventivas no contexto da saúde da mulher, após uma perda gestacional como a de Juliana, não devem incluir orientações para futuras gestações, pois essas discussões podem gerar mais sofrimento.
JUSTIFICATIVA - Errado. As ações preventivas incluem orientações para futuras gestações, abordadas de forma sensível e no momento adequado, considerando a saúde física e emocional da mulher. (Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher. – 2. ed., 2. reimp – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 60 p.: il. – (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos ; Caderno no 4))
- 70** Intervenções psicológicas específicas como grupos de apoio para mulheres em luto gestacional dificilmente contribuem para a aceitação da perda ou para o fortalecimento da rede de suporte social, podendo inclusive conduzir para um luto complicado.
JUSTIFICATIVA - Errado. Grupos de apoio oferecem um espaço para compartilhar experiências e desenvolver estratégias de enfrentamento, promovendo o acolhimento e a ressignificação da perda.
- 71** Em casos de perda gestacional, como o de Juliana, pode-se conduzir a intervenção psicológica levando-se em consideração os estágios do luto descritos por Kübler-Ross, reconhecendo-se que as mulheres podem passar por diferentes estágios, como negação e depressão, durante o processo de luto.
JUSTIFICATIVA - Certo. O modelo de Kübler-Ross é útil para compreender como as mulheres podem vivenciar o luto de forma distinta, passando por diferentes estágios como negação, raiva, barganha, depressão e aceitação.
- 72** O papel do psicólogo na equipe multidisciplinar, em casos como o de Juliana, inclui facilitar a expressão emocional, orientar a família e contribuir para o planejamento de cuidados preventivos e reabilitadores.
JUSTIFICATIVA - Certo. O psicólogo é responsável por oferecer suporte emocional, mediar o diálogo entre a mulher e a equipe, e promover estratégias que contribuam para o enfrentamento e a saúde integral.
- 73** O suporte psicológico fornecido à Juliana na UBS é um exemplo de atenção à saúde no nível terciário, que é voltado para a recuperação de condições graves e complicadas.
JUSTIFICATIVA - Errado. O suporte psicológico fornecido na UBS representa um nível de atenção à saúde primária, que visa à promoção da saúde, à prevenção de doenças e ao cuidado contínuo, incluindo o acompanhamento emocional e psicológico, como no caso de Juliana. A atenção terciária, por outro lado, é caracterizada

pele tratamento de doenças graves e complexas em hospitais e unidades especializadas. (Ministério da Saúde. (2019). **Atenção Primária à Saúde: A base do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília: Ministério da Saúde.)

Sérgio, 25 anos de idade, buscou atendimento em um CAPS-AD após relato de uso abusivo de crack e outras drogas. Ele reside em uma comunidade vulnerável e compartilha frequentemente seringas com outros usuários. Em entrevista com a equipe psicossocial, relatou episódios de infecção respiratória e resistência ao tratamento em abordagens que exigiam abstinência imediata.

A partir da situação hipotética apresentada, julgue os itens subsequentes.

- 74** Sérgio não pode ser atendido no CAPS-AD, uma vez que a abstinência é uma condição imprescindível para o início do cuidado.

JUSTIFICATIVA - Errado. Na Portaria do Ministério da Saúde n.º 3.088/2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), não há menção explícita à abstinência como condição obrigatória para o tratamento de pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. A portaria enfatiza o cuidado integral e o respeito às escolhas individuais, alinhando-se com os princípios da Reforma Psiquiátrica e das políticas de saúde pública baseadas na redução de danos. Um ponto central da Portaria está na ênfase sobre a **ampliação do cuidado psicossocial**, considerando as necessidades de cada usuário sem impor a abstinência como única estratégia ou condição. Embora o texto completo da portaria não mencione a palavra “abstinência” diretamente, ele estabelece que o modelo de atenção deve respeitar os direitos dos usuários e suas singularidades. A portaria respalda a **Política Nacional de Redução de Danos**, já descrita na **Portaria n.º 1.028/2005**, que preconiza que a abstinência não pode ser o único objetivo terapêutico. Isso significa que as estratégias de cuidado devem respeitar a autonomia do indivíduo.

- 75** No caso de Sérgio, a abordagem de redução de danos pode incluir ações educativas sobre práticas mais seguras de uso de substâncias, bem como a distribuição de insumos pelo SUS, como seringas descartáveis.

JUSTIFICATIVA - Certo. “Art. 3º Definir que as ações de redução de danos sociais e à saúde, decorrentes do uso de produtos, substâncias ou drogas que causem dependência, compreendam uma ou mais das medidas de atenção integral à saúde, listadas a seguir, praticadas respeitando as necessidades do público alvo e da comunidade:

I informação, educação e aconselhamento;

II assistência social e à saúde; e

III disponibilização de insumos de proteção à saúde e de prevenção ao HIV/Aids e Hepatites.”

(BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 1.028, de 1º de julho de 2005**. Determina que as ações que visam à redução de danos sociais e à saúde, decorrentes do uso de produtos, substâncias ou drogas que causem dependência, sejam reguladas por esta portaria. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 jul. 2005.)

Uma escola pública localizada em uma comunidade de alta vulnerabilidade social buscou a ajuda de uma equipe multidisciplinar para lidar com o aumento de casos de *bullying*, baixa frequência escolar e relatos de estresse entre alunos e professores. A psicóloga da equipe iniciou uma avaliação institucional, que contemplou entrevistas com alunos, professores e famílias, para compreender as dinâmicas e as demandas daquele espaço. Após a análise, ela propôs intervenções voltadas para a promoção do bem-estar coletivo, por meio de rodas de conversa para fortalecimento de vínculos, capacitação de professores em práticas de mediação de conflitos e ações

preventivas para a saúde mental, como palestras e grupos de apoio.

Considerando a situação hipotética apresentada e os múltiplos aspectos a ela relacionados, julgue os próximos itens.

- 76** A abordagem descrita na situação hipotética está de acordo com os pressupostos da psicologia institucional e comunitária, cujo objetivo é transformar as práticas e dinâmicas coletivas por meio de intervenções que envolvam a participação ativa dos indivíduos e grupos.

JUSTIFICATIVA - Certo. A psicologia institucional e comunitária visa transformar as relações e práticas institucionais, promovendo o protagonismo dos indivíduos e grupos envolvidos, como no caso em que ações participativas foram propostas.

- 77** A proposta de capacitação de professores e as rodas de conversa mencionadas na situação hipotética precedente não se configuram como práticas de higiene mental, pois estas se restringem a intervenções individuais.

JUSTIFICATIVA - Errado. O conceito de higiene mental refere-se ao conjunto de práticas e hábitos que visam preservar e promover a saúde psíquica dos indivíduos e das coletividades. A higiene mental envolve tanto a prevenção de distúrbios mentais quanto a promoção do bem-estar psicológico, por meio do estímulo a comportamentos saudáveis, à adaptação ao ambiente e ao desenvolvimento de uma convivência social equilibrada. Além disso, a higiene mental está relacionada ao cuidado com o autocuidado, a capacidade de lidar com as adversidades da vida, a manutenção do equilíbrio emocional e o fortalecimento das relações sociais.

Carlos, 35 anos de idade, é policial e esteve envolvido em um tiroteio há três meses, no qual perdeu um colega próximo. Desde o evento, tem apresentado insônia, *flashbacks*, isolamento social e dificuldade de retornar ao trabalho. Recentemente, sua esposa encontrou uma carta de despedida, e Carlos admitiu sentimento de culpa por não ter conseguido salvar a vida do colega, bem como pensamentos de tirar a própria vida. Após o episódio, Carlos procurou atendimento psicológico, afirmando que se sente um “fardo”, que “não aguenta mais viver assim” e que está sem esperança de melhora.

Considerando a situação hipotética apresentada e os diversos aspectos que ela suscita, julgue os itens que se seguem.

- 78** O isolamento social apresentado por Carlos é característico do transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), e reflete uma tentativa de evitar estímulos associados ao trauma vivenciado.

JUSTIFICATIVA - Certo. O isolamento social é um dos sintomas de esquiva frequentemente observados em pessoas com TEPT. Trata-se de um mecanismo de defesa para evitar lembranças ou gatilhos relacionados ao evento traumático.

- 79** Carlos apresenta sinais de afeto intolerável, como desespero e culpa, que são fatores associados ao risco iminente de suicídio, sendo a avaliação contínua de risco indispensável durante o tratamento.

JUSTIFICATIVA - Certo. Afetos intoleráveis, como desespero e culpa, aumentam significativamente o risco de suicídio e requerem uma avaliação frequente para identificar mudanças no risco e ajustar intervenções. (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. **Manual de orientações para o atendimento à pessoa em risco de suicídio**. Brasília: SES/DF, 2021).

- 80** Uma abordagem recomendada para a intervenção em situações como a de Carlos, em que há risco suicida, é a construção de um plano de segurança, que inclua estratégias de enfrentamento para momentos de crise.

JUSTIFICATIVA - Certo. O plano de segurança é uma ferramenta eficaz para orientar o paciente em situações de crise, listando sinais

de alerta, atividades de enfrentamento, contatos de emergência e reforçando estratégias de proteção e cuidado. (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. **Manual de orientações para o atendimento à pessoa em risco de suicídio**. Brasília: SES/DF, 2021).

- 81** No caso de Carlos, o uso de intervenções farmacológicas é contraindicado, pois o risco suicida é manejado exclusivamente com intervenções psicossociais e planos de segurança.

JUSTIFICATIVA - Errado. A utilização de intervenções farmacológicas é indicada em casos em que transtornos como TEPT e depressão estão presentes, sendo parte integrante do manejo, especialmente quando associada a intervenções psicossociais e planos de segurança. (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. **Manual de orientações para o atendimento à pessoa em risco de suicídio**. Brasília: SES/DF, 2021).

Ana, 55 anos de idade, foi diagnosticada com diabetes tipo II há seis meses. Desde então, enfrenta dificuldades para aderir ao tratamento, alegando que a rotina de monitoramento glicêmico, uso de medicação e mudanças na alimentação tem sido “exaustiva e confusa”. Durante a consulta, relatou sentir-se ansiosa e culpada por não seguir as recomendações médicas de forma rigorosa. Apesar de alguns esforços iniciais para adaptar sua rotina, Ana reconhece que, em momentos de estresse, costuma recorrer ao consumo de alimentos ricos em açúcar como estratégia de conforto. O médico, então, sugeriu a Ana que buscasse acompanhamento psicológico, para trabalhar o manejo do estresse e desenvolver estratégias de enfrentamento mais eficazes.

Tendo o caso hipotético precedente como referência, julgue os itens subsecutivos.

- 82** A introdução de estratégias de enfrentamento baseadas no *coping* emocional, como a busca de conforto em alimentos, é uma abordagem recomendada para reduzir o estresse em pacientes com doenças crônicas como a de Ana.

JUSTIFICATIVA - Errado. Estratégias de enfrentamento baseadas no *coping* emocional podem proporcionar alívio temporário, mas não ajudam a resolver os problemas subjacentes e, no caso de Ana, podem comprometer ainda mais sua saúde. O foco deve ser em estratégias de *coping* problemático, como reorganizar a rotina e desenvolver hábitos saudáveis.

- 83** O manejo do estresse, através de técnicas direcionadas para o relaxamento físico e mental, pode melhorar a adesão de Ana ao tratamento, reduzindo comportamentos prejudiciais e promovendo uma melhor autorregulação.

JUSTIFICATIVA - Certo. O manejo eficaz do estresse é uma ferramenta importante para melhorar o bem-estar psicológico e a adesão ao tratamento, ajudando a reduzir comportamentos contraproducentes, como o consumo de alimentos não recomendados.

- 84** Se Ana tivesse recebido o diagnóstico de uma doença aguda, o impacto emocional seria menor, pois o curso da doença aguda é mais previsível e limitado no tempo.

JUSTIFICATIVA - Errado. O impacto de um diagnóstico, seja ele relativo a doenças agudas ou a crônicas, depende de fatores individuais, como crenças sobre a doença, suporte social e habilidades de enfrentamento. Doenças agudas também podem desencadear alto nível de estresse, especialmente em casos graves ou inesperados.

- 85** O sentimento de culpa relatado por Ana é comum em pacientes com doenças crônicas e pode interferir negativamente na adesão ao tratamento, tornando necessária

a abordagem das emoções no plano terapêutico.

JUSTIFICATIVA - Certo. O impacto emocional de uma doença crônica, como o diabetes, pode afetar a adesão ao tratamento, e o manejo adequado das emoções é essencial para promover mudanças comportamentais positivas.

No que diz respeito a aspectos de psicologia organizacional relacionados ao trabalho policial, julgue os itens a seguir.

- 86** A insalubridade emocional que pode ser enfrentada por policiais afeta sua vida profissional, mas não interfere em sua vida pessoal.

JUSTIFICATIVA - Errado. Um servidor que atua em um regime de “insalubridade emocional”, como o observado entre os agentes de segurança do país, deveria ter direito a um suporte emocional para enfrentar o seu dia a dia. Caso contrário, tais profissionais podem atingir um grau de esgotamento psíquico que compromete sua vida profissional e pessoal.

- 87** Uma vez que a atividade policial envolve um conjunto de características complexas e de difícil avaliação, os estudos sobre competências são fundamentais para viabilizar processos organizacionais no âmbito das instituições policiais, como o planejamento estratégico e a gestão de pessoal.

JUSTIFICATIVA - Certo. Pesquisas evidenciam que, em instituições policiais brasileiras, mostram-se necessárias pesquisas, na área de avaliação, que identifiquem causas e consequências de comportamentos dos policiais, com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar desempenhos competentes. Além disso, estudos sobre competências auxiliam na viabilização de processos organizacionais, como planejamento estratégico, e na elaboração de políticas e práticas de gestão de pessoal, ou seja, treinamento, formação e aperfeiçoamento e avaliação de desempenho.

- 88** De acordo com a psicodinâmica do trabalho, o sofrimento muitas vezes experienciado por policiais é um fator que provoca a ruptura do seu equilíbrio psíquico.

JUSTIFICATIVA - Certo. O esgotamento psíquico compromete a vida profissional e pessoal dos policiais. As condições de trabalho imputam-lhes um grau de sofrimento que, segundo a psicodinâmica do trabalho, pode lhes causar ruptura do equilíbrio psíquico.

- 89** Para o desenvolvimento de suas atividades profissionais, o policial deve apresentar um conjunto de características peculiares, que podem ser avaliadas por meio da aplicação do método denominado comportamento, habilidade e ação (CHA).

JUSTIFICATIVA - Errado. Diversos autores da área vêm associando competência à noção de desempenho, reconhecendo que os elementos que a constituem – conhecimentos, habilidades e atitudes (CHAs) – resultam em desempenho profissional, com evidenciáveis reflexos sobre os resultados organizacionais. O item traz equivocadamente o conceito de CHA, além de caracterizá-lo como um método de avaliação, e não um conjunto de elementos.

Ainda no que se refere às relações entre o trabalho policial e aspectos concernentes à gestão de pessoas e ao clima e à cultura organizacionais, julgue os itens subsecutivos.

- 90** Nas corporações policiais, a possível presença de uma cultura organizacional caracterizada como uma cultura de violência pode estar associada à importação do modelo estadunidense de intransigência e repressão a pequenas infrações.

JUSTIFICATIVA - Certo. Para alguns estudiosos, a cultura organizacional da polícia pode ser considerada uma cultura de violência. Um fator que complexifica ainda mais a situação da cultura de violência é a importação do modelo de intransigência e

repressão às pequenas infrações, cometidas em via pública, intitulado “Tolerância zero”. Este nasceu nos Estados Unidos (EUA), na década de 1990, em Nova York, na gestão de Rudolph Giuliani.

- 91** O clima organizacional é entendido como o conjunto de valores fundamentais e pressupostos básicos que o grupo desenvolve, dentro de uma organização, para lidar com os problemas de adaptação externa e integração interna.
JUSTIFICATIVA - Errado. O item apresenta a definição de cultura organizacional, em vez da de clima organizacional. A cultura organizacional se insere em um conceito mais amplo de cultura e pode ser definida como um padrão de pressupostos básicos que o grupo criou ou desenvolveu, aprendendo a lidar com os problemas de adaptação externa e integração interna, os quais funcionaram suficientemente bem, podendo assim ser ensinados aos novos membros como o modo correto de perceber, pensar e sentir em relação àqueles problemas.
- 92** O corporativismo dentro das instituições policiais reflete uma cultura organizacional caracterizada como uma cultura de inovação e criatividade.
JUSTIFICATIVA - Errado. Uma cultura de inovação e criatividade é aquela que permite que novas ideias surjam de qualquer departamento e que considera toda ideia uma ideia válida. O trabalho policial exige decisões rápidas e baseadas em normas, o que pode deixar pouco espaço para a criatividade ou para a adoção de novas abordagens. A cultura organizacional das instituições policiais é frequentemente centrada em regras rígidas, protocolos e procedimentos definidos.

A respeito da ergonomia da atividade, da psicodinâmica do trabalho e dos aspectos relativos à atuação do psicólogo na interface saúde, trabalho e educação, julgue os itens a seguir.

- 93** A forma como uma organização se estrutura tem implicações tanto no bem-estar do trabalhador e no sucesso dos bens e serviços ofertados, quanto na produção de sofrimento patogênico e de doenças mentais.
JUSTIFICATIVA - Certo. A forma como a organização se estrutura tem implicações tanto no bem-estar do trabalhador e no sucesso dos bens e serviços, quanto na produção de sofrimento patogênico e de doenças mentais.
- 94** A condição de saúde dos trabalhadores é independente da natureza de sua atividade profissional, sendo mais associada a aspectos como o clima e a cultura organizacionais da instituição.
JUSTIFICATIVA - Errado. O Ministério da Saúde (2001), comenta que as condições de trabalho (sejam elas físicas, químicas e biológicas) vinculadas à execução do trabalho e a sua organização (estruturação, hierarquia, divisão de tarefa, jornada, ritmo, trabalho em turno, intensidade, monotonia, repetitividade e responsabilidade excessiva) favorecem o aparecimento das doenças ocupacionais.
- 95** Os teóricos da psicodinâmica do trabalho entendem o trabalho como um estruturante psíquico, capaz tanto de desencadear distúrbios como de propiciar novos destinos para o sofrimento, como o prazer e a saúde.
JUSTIFICATIVA - Certo. Entre o final dos anos 80 e a década de 90 do século XX, foi proposto que a disciplina psicopatologia do trabalho fosse renomeada de ‘psicodinâmica do trabalho’. Com essa proposta, buscou-se proporcionar uma visão do trabalho também como estruturante psíquico, além de propiciar reflexões sobre novos destinos para o sofrimento, como o prazer e a saúde. A transição para a psicodinâmica do trabalho se baseou no argumento de um autor de que não foi possível estabelecer relações de causa e efeito entre certos distúrbios psíquicos e determinadas formas de organização do trabalho. Como alternativa, o autor propôs o trabalho como possível ‘desencadeador’ e não como ‘causa’ dos

distúrbios, questionando a ideia de causalidade nas relações entre doença e trabalho.

- 96** A ergonomia, enquanto disciplina científica, busca entender as interações entre seres humanos e elementos de um sistema, e tem o objetivo central de mitigar os problemas de saúde derivados das atividades laborais e aprimorar a qualidade dos produtos e a produtividade.
JUSTIFICATIVA - Certo. A ergonomia pode ser definida como uma disciplina científica que busca entender as interações entre seres humanos e elementos de um sistema, cujo objetivo central é mitigar os problemas de saúde derivados das atividades laborais e aprimorar a qualidade dos produtos e a produtividade.
- 97** A observação do processo de trabalho e a pesquisa documental, além de entrevistas individuais e coletivas, são técnicas por meio das quais se é possível avaliar a ergonomia da atividade e a psicodinâmica do trabalho.
JUSTIFICATIVA - Certo. As técnicas fundamentadas na ergonomia da atividade e na psicodinâmica do trabalho, tais como a observação do processo de trabalho, a pesquisa documental e as entrevistas individuais e coletivas, são possíveis instrumentos para a coleta de dados relativos ao ambiente de trabalho.

No que se refere à prevenção da saúde do trabalhador e às relações entre trabalho e processos de saúde e adoecimento, julgue os itens subsequentes.

- 98** A gestão da qualidade de vida do trabalho (QVT) compreende um conjunto de estratégias que têm como objetivo diagnosticar, promover, acompanhar e monitorar ações para a saúde, o bem-estar e a satisfação do profissional.
JUSTIFICATIVA - Certo. A gestão da qualidade de vida do trabalho (QVT) é, por definição, o conjunto de estratégias que tem como objetivo diagnosticar, promover, acompanhar e monitorar ações para a saúde, o bem-estar e a satisfação do profissional.
- 99** A realização de exames para avaliar a condição de saúde do servidor é de responsabilidade da organização pública, que é obrigada a realizar, pelo menos, o exame admissional.
JUSTIFICATIVA - Errado. A realização dos exames permite avaliar a condição de saúde do colaborador. A realização de tais exames é responsabilidade da organização, a quem incumbe a realização não apenas do exame admissional, mas também de exames periódicos. De acordo com o Decreto n.º 6.856, de 25 de maio de 2009, “Art. 3º Os servidores regidos pela Lei n.º 8.112, de 1990, serão submetidos a exames médicos periódicos, conforme programação adotada pela administração pública federal.”
- 100** As excitações internas e externas que emanam das situações de trabalho, quando acumuladas pelo indivíduo, podem se tornar o epicentro de uma tensão nervosa que pode ser liberada pelas vias psíquica, motora e(ou) visceral.
JUSTIFICATIVA - Certo. Alguns autores da área descrevem que o trabalhador gerencia um conjunto de excitações, internas e externas, que emergem da situação de trabalho. As primeiras se referem às excitações do sujeito, como instinto, pulsão, inveja e desejo, entre outras. As externas se referem às informações visuais, auditivas, táteis e outras, oriundas do meio em que o sujeito se encontra. Ao se acumularem, essas excitações tornam-se o epicentro de uma tensão psíquica, popularmente conhecida como tensão nervosa, que pode ser liberada pelas vias psíquica, motora e visceral.
- 101** O desequilíbrio da saúde dos profissionais traz consequências à produtividade, além de promover absenteísmo, alta rotatividade e maior probabilidade de erros e acidentes.
JUSTIFICATIVA - Certo. O desequilíbrio da saúde profissional

traz consequências para a produtividade, que é afetada por erros, acidentes, absenteísmo e alta rotatividade, além de haver gastos com o resgate da saúde, como auxílio doença, afastamentos, e até perda de colaboradores.

- 102** O modelo do ambiente corporativo saudável abrange, entre os fatores estruturais que devem ser revistos durante o processo de melhoria contínua da organização, o ambiente físico, o ambiente psicossocial e o suporte à saúde nos locais de trabalho, mas não inclui os recursos e a participação da comunidade da organização.

JUSTIFICATIVA - Errado. O modelo do ambiente corporativo saudável abrange: o ambiente físico (minimizando os riscos ocupacionais específicos), o ambiente psicossocial (incluindo organização do trabalho e a cultura organizacional), os recursos e suporte à saúde nos locais de trabalho (incluindo programas de prevenção, gerenciamento de doenças e de retorno ao trabalho após afastamento por doença) e a participação da comunidade dessa organização (trabalhadores, seus familiares e todas as demais pessoas que serão impactadas pelas operações de empresa), como fatores estruturais para serem vistos e revistos durante o processo de melhoria contínua da organização.

- 103** Na gestão focada na saúde e no bem-estar dos colaboradores, a produtividade da organização é considerada uma consequência natural da valorização da qualidade de vida de seus trabalhadores.

JUSTIFICATIVA - Certo. A gestão que considera a saúde dos colaboradores tem se tornado o modelo predominante de gestão atual, em que a produtividade é vista como consequência de uma organização que zela pela qualidade de vida dos trabalhadores.

No que se refere à gestão de pessoas no setor público, julgue os itens a seguir.

- 104** A melhor prática de gestão de pessoas se assenta na precedência do conceito — capacidade de compreender o fenômeno em seu contexto — em relação à técnica — domínio das ferramentas ou tecnologias de gestão.

JUSTIFICATIVA - Certo. A melhor prática de gestão de pessoas se assenta na precedência do conceito em relação à técnica. A capacidade de compreender o fenômeno em seu contexto e complexidade é mais importante – e anterior, portanto, – em relação ao domínio das ferramentas ou tecnologias de gestão.

- 105** A manifestação dos componentes da competência depende de diferentes formas de aquisição, bem como de atributos pessoais e sociais, além do contexto social.

JUSTIFICATIVA - Certo. As dimensões da definição de competência, são o conhecimento como o saber desenvolvido e acumulado. A habilidade é o saber fazer. Refere-se à capacidade de converter um conhecimento em ação. A Atitude diz respeito à postura da pessoa em relação ao trabalho e aos colegas de equipe. A manifestação desses três componentes da competência requer e depende de diferentes formas de aquisição, tanto quanto de atributos pessoais e sociais, impondo-se estratégias distintas para o seu constante desenvolvimento. O contexto social dá as condições para que essa manifestação ocorra.

- 106** O fundamento essencial para a adoção da gestão por competências na administração pública é a promoção de impactos substantivos sobre a seleção de potenciais servidores públicos.

JUSTIFICATIVA - Errado. O fundamento essencial para a adoção da gestão por competência é promover impactos substantivos sobre a gestão de desempenho.

- 107** Atualmente, a gestão de pessoas na administração pública é entendida como uma área que se situa em uma unidade

funcional das organizações.

JUSTIFICATIVA - Errado. É preciso redefinir o que se entende por gestão de pessoas com especial atenção para as especificidades que moldam o contexto da administração pública. O primeiro aspecto a assinalar é que gestão de pessoas não é uma área (departamento, unidade, secretaria etc.) somente, mas um processo. É preciso superar a perspectiva departamental para alcançar a visão de gestão de pessoas como função que alcança toda a organização. Nesses termos, a gestão de pessoas precisa de um novo olhar. Uma compreensão que se desloque na unidade funcional – herança do modelo clássico de estruturação organizacional.

- 108** São competências essenciais do servidor público: competência político-gerencial, competência para a inovação, competência de comunicação ou conversação, competência para a tomada de decisão qualificada e competência para a avaliação de resultados.

JUSTIFICATIVA - Errado. Essas são competências para a liderança no serviço público, não sendo necessárias a quaisquer servidores. São sugeridas cinco expressões de competências requeridas das lideranças no serviço público contemporâneo: a competência político-gerencial; a competência para a inovação; a competência para a comunicação; a competência para a tomada de decisão qualificada; e a competência de mobilização de pessoas para resultados.

Acerca de aspectos relativos à gestão e à avaliação de desempenho individual e institucional no setor público, julgue os próximos itens.

- 109** Na administração pública, os conceitos de gestão de desempenho e meritocracia são equivalentes.

JUSTIFICATIVA - Errado. Em alguma medida esses conceitos podem se relacionar, mas não necessariamente. Gestão do desempenho diz respeito à definição de metas de trabalho e à verificação da sua consecução. Meritocracia diz respeito à diferenciação decorrente do merecimento em virtude da entrega realizada; associada, portanto, à compensação. Ocorre que os esforços de alinhamento desses conceitos revestem-se de traços culturais e procedimentais peculiares que, em geral, tornam essa relação conflituosa no contexto da administração pública brasileira.

- 110** A qualificação técnica como quesito de ingresso, somada ao desempenho em provas de conhecimento, permanece como fundamento para a ascensão em carreiras na administração pública brasileira.

JUSTIFICATIVA - Certo. O mérito como parâmetro de ação gerencial introduzido na administração pública brasileira, em seus momentos nascentes, esteve fortemente relacionado com critérios para investidura em cargos públicos e promoção nas carreiras. A valorização da qualificação técnica como quesito de ingresso, somada ao desempenho em provas de conhecimento, permanece como padrão de gestão atualmente, assim como fundamento para a ascensão em carreiras.

- 111** Destacam-se como instrumentos de gestão do desempenho na administração pública a avaliação de estágio probatório, a avaliação permanente de desempenho e as avaliações de potencial.

JUSTIFICATIVA - Errado. Destacam-se como instrumentos de gestão do desempenho na administração pública a avaliação de estágio probatório e a avaliação permanente de desempenho. Instrumentos definidos de acordo com as Leis n.º 8.112/1990 e n.º 13.460/2017 e os Decretos n.º 8.076/2013 e n.º 12.213/2024. Não há menções à avaliação de potencial.

- 112** Valores da cultura nacional que moldam a cultura organizacional do setor público contrastam com o senso estrito de meritocracia.

JUSTIFICATIVA - Certo. Valores estruturantes da cultura nacional

e que se projetam também nas organizações públicas em maior ou menor grau contrastam com o senso estrito de meritocracia, notadamente o personalismo, o patrimonialismo, o individualismo, a aversão ao conflito, o valor atribuído à segurança, entre outros. Esses são elementos que moldam a cultura organizacional no setor público, mas que também o transcendem.

- 113** O modelo mais adequado para a análise da gestão do desempenho no setor público é o modelo adaptativo cordial.

JUSTIFICATIVA - Errado. Os gestores podem melhor diagnosticar a realidade do contexto de liderança em que se inserem a partir de uma análise da dinâmica de gestão de desempenho segundo uma tipologia de três categorias de referência, tomadas unicamente com finalidade analítica, pois a realidade será sempre resultante de uma combinação particular desses elementos, quais sejam: o modelo adaptativo cordial (impróprio); o modelo meritocrático (desejado); e o modelo do desenvolvimento de pessoas (necessário). O modelo adaptativo cordial pode ser entendido como aquele próprio das organizações que não possuem gestão de desempenho formalmente instituída.

- 114** A gestão do desempenho na administração pública requer que se entenda a abordagem do desempenho e dos resultados como um elemento de legitimação da instituição frente à sociedade.

JUSTIFICATIVA - Certo. A gestão do desempenho dos servidores, em geral reduzida a avaliação do desempenho, é tema que ganhou novo fôlego com a Emenda Constitucional n.º 19/1998. Não é, no entanto, algo que se restrinja à dimensão individual – atuação do servidor –, sendo necessário pensar a abordagem do desempenho e dos resultados como elementos de legitimação institucional – a organização ou a gestão política – frente à sociedade, preponderantemente.

Muitos são os desafios no sentido de adequar o processo de recrutamento e seleção do serviço público, principalmente ao se considerar os perfis de ingressantes no mercado de trabalho em consonância com as tendências para gestão de pessoas. Acerca do recrutamento e da seleção, da movimentação de pessoal e da rotatividade no âmbito da administração pública, julgue os itens subsequentes.

- 115** Um processo de seleção efetivo permite a escolha de pessoal com as capacidades e habilidades necessárias para o cumprimento da missão e das metas institucionais.
JUSTIFICATIVA - Certo. Uma boa escolha de pessoal qualificado para exercer determinada função começa em um adequado processo de seleção, que permita o ingresso na instituição de um profissional com capacidade de habilidades cognitivas em todos os níveis, suficientes para a realização tanto das tarefas mais simples como das mais complexas.
- 116** A seleção procura incrementar o leque de candidatos capacitados e interessados em trabalhar na administração pública, enquanto o recrutamento envolve a redução desse conjunto, por meio da identificação daqueles mais adequados.
JUSTIFICATIVA - Errado. Na literatura, comumente são encontradas referências ao subsistema de R&S (recrutamento e seleção). Todavia, são processos distintos: após a realização do recrutamento e a obtenção de um banco de dados de candidatos é que a administração parte para a seleção.
- 117** Os eventos de choque são um dos fatores que explicam os índices de movimentação e rotatividade no serviço público.
JUSTIFICATIVA - Certo. Autores da área teorizaram sobre os eventos de choque e sua influência na inserção e na rotatividade dos trabalhadores. Essa teoria busca elucidar porque as pessoas ficam e com isso explica por que as pessoas saem. Apesar do ato de sair parecer ser o oposto de permanecer, os motivos para sair e ficar nem sempre são antagônicos. Por sua abrangência na aplicabilidade em estudos do fenômeno de rotatividade, a Inserção do Trabalho ganhou força nos últimos anos como uma estrutura valiosa para entender a intenção de rotatividade.
- 118** Aliar candidatos que tenham conhecimentos adequados ao perfil estratégico é um dos desafios da seleção de pessoal na administração pública.
JUSTIFICATIVA - Certo. Autores apontam que por mais que os candidatos tenham conhecimentos adequados (e muitas vezes superem as expectativas) para aprovação nos certames, eles não possuem perfil estratégico. Dessa forma, um dos grandes desafios do recrutamento e da seleção na administração pública é o desenvolvimento de uma política que permita a administração escolher seu quadro de servidores.
- 119** A crença coletiva em torno do instituto jurídico segundo o qual os concursos públicos invariavelmente recrutam e selecionam os indivíduos mais preparados e com maior aptidão para realizar as funções públicas fomenta algumas disfuncionalidades nos certames ao enfatizar, em demasia, o direito dos indivíduos em detrimento dos aspectos substantivos da seleção de pessoal no setor público.
JUSTIFICATIVA - Certo. Autores argumentam que existe a insuficiência ou ausência de um *ethos* de serviço público que abre espaço para o predomínio de uma retórica segundo a qual os concursos públicos invariavelmente recrutam e selecionam os indivíduos mais preparados e com maior aptidão para realizar as funções públicas. Essa crença coletiva em torno do instituto jurídico fomenta algumas disfuncionalidades nos certames ao enfatizar, em demasia, o direito dos indivíduos em detrimento dos aspectos substantivos da seleção de pessoal no setor público. Assim, o espírito dos certames reverbera o foco dos candidatos que, mormente, se transfiguram em concurreseiros.
- 120** A realização de concursos públicos e alocação de pessoal prescindem da avaliação e do dimensionamento da força de trabalho.
JUSTIFICATIVA - Errado. A realização de concurso público deve, obrigatoriamente, ser precedida de uma avaliação da necessidade de renovação dos quadros, o que remete ao dimensionamento da força de trabalho.

Espaço livre
